



A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO DA ÁREA HOSPITALAR DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Márcia Cristina de Moraes Araújo (Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará – UFPA)
Email: marcia.araujo@iced.ufpa.br

1. INTRODUÇÃO

A pedagogia hospitalar, apesar de ser uma prática pouco desenvolvida no Brasil e que ainda recebe baixos investimentos, é de grande importância para adolescentes e crianças hospitalizadas, pois educando, e brincando de forma lúdica, os profissionais da pedagogia conseguem auxiliar no desenvolvimento cognitivo dos pacientes, assim como nas relações sociais e afetivas dos mesmos. A finalidade deste artigo é compreender a atuação da pedagogia hospitalar durante a pandemia do Covid-19 e entender como foi a adequação destes profissionais a esta nova situação e seus desafios para seguir atuando na assistência a criança e ao adolescentes

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Após a análise das adaptações que se realizaram na área educação hospitalar durante a pandemia do COVID-19, iniciou-se uma pesquisa bibliográfica para entender como se deu a atuação dos profissionais da pedagogia neste período. A síntese destas informações, resultaram este trabalho.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi necessária uma grande reestruturação nos cuidados de proteção individual e comunitária para que aos poucos as atividades fossem retomadas as unidades de saúde, nesta fase já se sabia um pouco mais sobre o vírus e a transmissão do mesmo, criaram-se planos pedagógicos para que este suporte educacional não deixasse de existir, a pedagogia hospitalar então se refez para se adequar a esta nova realidade que não mudará tão cedo, mas que também não será constante.

A pedagogia é inclusão, e no auge da pandemia do Covid-19 mais um novo tipo de aluno que também receberia uma educação de qualidade de acordo com o que permitem as suas condições, com matérias individuais e instruções para que os acompanhantes possam interagir e ajudar a criança e ao adolescente, que independente da sua situação, retoma o que é seu de direito, aprender, brincar e por meio disso conseguir nem que seja por pouco tempo, voltar ao normal.

4. CONCLUSÃO

O isolamento social e a rápida proliferação do vírus, fizeram com que a pedagogia hospitalar precisasse encontrar novas formas de atuar, planos pedagógicos eficazes para continuar realizando o trabalho tão bonito que é por um pequeno período de tempo devolver ao rostos que se acostumaram ao medo, sorriso e esperança, de voltar ao cotidiano, da lembrança da escola que pra muitos é rota de fuga dos seus problemas familiares e da própria vida que nem sempre é fácil. A pedagogia hospitalar além de essencial é um ato de amor, é uma escolha que envolve riscos e dificuldades, mas que para o educador compensa, não apenas na troca de informação, mas no que se ganha doando tempo de qualidade a quem só precisa de um único motivo para acreditar.

5. REFERÊNCIAS

LIMA, Renata Souza, Classes hospitalares e covid-19: A (des)prática pedagógica hospitalar em tempo de pandemia. **Revista educação básica em foco**, v. 2, n. 4. p. 3, janeiro, 2021. Disponível em: [https://educacaobasicaemfoco.net.br/04/ArtigosFluxoCont/Classes_hospitalares_e_covid19%20\(1\).pdf](https://educacaobasicaemfoco.net.br/04/ArtigosFluxoCont/Classes_hospitalares_e_covid19%20(1).pdf)
Acesso em: 23/12/2021